



**CONEPE 2017**  
**IV CONGRESSO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas  
e transformação**

**INSTITUTO  
FEDERAL  
Fluminense**  
Campus  
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

## **Alfabetização Científica no ensino de Química em uma escola de Educação Básica da rede estadual do Rio de Janeiro.**

**THALYA SOARES RIBEIRO NOGUEIRA , PALOMA BURLA NETO, RODRIGO GARRETT DA COSTA e TATIANA CURTY LINHARES**

Dados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) de 2015 mostram que pouco mais de 40% dos estudantes brasileiros atingiram o nível básico de proficiência em Ciências, ou seja, demonstram conhecimentos que permitem a participação plena na vida social, econômica e cívica das sociedades modernas em um mundo globalizado. Já no letramento em leitura, 49,0% dos estudantes atingiram pelo menos o nível mínimo considerado necessário para que possam exercer plenamente sua cidadania (OCDE, 2016). Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo contribuir para a promoção da alfabetização científica a partir da leitura e interpretação de textos científicos relacionados ao estudo da química, bem como da escrita de um gênero textual sob a forma de diário. A etapa inicial da pesquisa consiste na escolha do público-alvo e definição dos grupos de alunos, na seleção dos textos para leitura e discussão e na organização de um roteiro de perguntas para nortear as reflexões e discussões. O trabalho vem sendo desenvolvido desde o início de agosto de 2017 com alunos de 1º ano do Ensino Médio do C.E. Julião Nogueira, com idades entre 15 e 18 anos, que reúnem-se uma vez por semana para fazer a leitura compartilhada de um determinado capítulo previamente selecionado do livro "Tio Tungstênio: memórias de uma infância química", escolhido com base em assuntos que já tenham sido abordados na disciplina de Química, tais como: a) propriedades dos metais, b) tabela periódica, c) estrutura atômica. Após a leitura e os esclarecimentos feitos por parte da mediadora, que é a própria pesquisadora, cada estudante deve levar para casa um roteiro de perguntas que se propõe a provocar reflexões sobre os temas abordados. A seguir, os estudantes são orientados a durante a semana, buscar conexões entre a leitura realizada, as questões propostas e as experiências individuais vivenciadas, registrando suas observações em uma espécie de diário que deve ser entregue à pesquisadora no próximo encontro. A etapa seguinte consiste na análise dos diários pela pesquisadora e na identificação de indícios de alfabetização científica, sob o ponto de vista do desenvolvimento cognitivo (FREIRE; MACEDO, 1990, p. 95-96), com vistas à busca da construção de significados a partir da interação dialética entre os estudantes e suas experiências cotidianas, bem como de processos de análise e crítica às questões levantadas no texto, com um nível crescente de complexidade.

Palavras-chave: Alfabetização científica. Ensino de Química . Leitura Científica.